

2/7/2020

## No Reino Unido

### DPD reforça frota elétrica com Nissan e-NV200

A DPD realizou uma encomenda de 300 furgões Nissan e-NV200, 100% elétricos para reforçar a frota no Reino Unido, onde por ano entregam mais de 250 milhões de encomendas.

A aquisição destas viaturas reforça a estratégia da empresa de logística de tornar a sua atividade mais responsável ambientalmente. A DPD quer ser líder na utilização de veículos elétricos no Reino Unido, com 10% da respetiva frota de entregas a tornar-se totalmente elétrica até ao final de 2020. Com estes 300 furgões eNV-200, a frota vai aumentar para 450, onde se incluem os 91 Nissan e-NV200 que a empresa utiliza há 18 meses.

O modelo Nissan e-NV200 tem uma bateria de 40 kWh e uma autonomia até 301 quilómetros. Em termos de capacidade, o furgão consegue transportar duas euro-paletes com até 701 quilogramas. O carregamento é fácil, graças a um piso de carga a escassos 52 cm do solo e com acesso através das portas traseiras de abertura ampla ou das duas portas laterais deslizantes. Os veículos vêm equipados com o sistema de infoentretenimento NissanConnect, que inclui um sistema de navegação atualizado, conectividade Bluetooth e telemática avançada que ajudam os condutores e os gestores de frotas a garantirem que os automóveis estão a ser eficientemente utilizados.

*“A transição para frotas com emissões zero é um caminho fundamental para os negócios otimizarem a eficiência das operações diárias e reafirmarem o seu compromisso com práticas sustentáveis, que são agora mais cruciais do que nunca. Esperamos alargar o impacto positivo do Nissan e-NV200, encorajando mais negócios a encararem os automóveis elétricos como uma solução de mobilidade sustentável, eficiente e prática”,* Soufiane El Khomri, diretor-geral de Veículos Comerciais Ligeiros da Nissan Europe.

Dwain McDonald, CEO da DPD, referiu: *“este é um dia verdadeiramente histórico na mudança para um futuro mais sustentável na indústria de entregas. Estes veículos estão a mudar a nossa maneira de trabalhar. Não se trata apenas de os ligar à tomada e dizer ‘trabalho feito’. Estamos a repensar e a conceber novamente a forma como entregamos encomendas, agora e no futuro, com redes diferentes de rotas e novos tipos de armazéns. Trata-se de uma revolução muito abrangente da nossa indústria e os veículos elétricos e isentos de emissões encontram-se no coração dessa visão”.*

**Por:** Sara Pelicano

**Fonte:**